

Os Impactos do Turismo em Cidades Históricas – Estudo de Caso Tiradentes MG.¹

Geísa Martins Soares²

UNA- União de Negócios Administrativos

Resumo

Este artigo pretende trazer algumas reflexões sobre impactos do turismo em localidades. Apresenta inicialmente os conceitos de impactos do turismo e a ocorrência de impactos em cidades históricas. Utiliza como estudo de caso o município de Tiradentes, através das percepções dos agentes do turismo da localidade. Fundamentada em entrevistas realizadas com a comunidade envolvida com o turismo, em seguida, apresentam-se uma análise e reflexões dos impactos do turismo em Tiradentes.

Palavras chaves

Impactos do Turismo; Cidades Históricas; Tiradentes.

Introdução

O turismo envolve pessoas e destinações gerando conseqüências tanto benéficas quanto malélicas no meio ambiente onde é desenvolvido. A percepção destes impactos não é fácil de ser medida, visto que o turismo interage com diversos setores da atividade econômica e envolve também modificações nos aspectos físicos e sociais.

A necessidade de sistematizar o conhecimento relacionado a práticas existentes da atividade turística e os impactos reais gerados no município histórico de Tiradentes percebidos pelas pessoas envolvidas com a atividade turística é o fundamento para a realização desta pesquisa. Acreditamos que é importante a elaboração de pesquisas para encontrarmos respostas as nossas investigações. Conforme CASTROGIOVANI (2000), em função do crescimento da atividade turística, *“no final do século XX, a concepção simples de espaços emissores e receptores torna-se complexa e exige estudos mais profundos”*.

¹ Trabalho apresentado ao GT “O legado cultural como atrativo e a responsabilidade do turismo” do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, RS, 7 e 8 de Julho de 2006.

² Coordenadora e Docente do Curso de Turismo da Universidade Presidente Antônio Carlos, Juiz de Fora MG. Docente do Colégio Técnico Universitário – CTU – Universidade Federal de Juiz de Fora. Mewstrand da UNA, Belo Horizonte. Em-mail: geisaturismologa@ig.com.br.

O Turismo em Tiradentes atrai milhares de pessoas. A cidade possui um conjunto de patrimônio que é formado por monumentos civis e religiosos, museus, chafarizes que atraem para visitação, destarte, criam-se um clima de mistério e o reconhecimento nacional pelo seu valor cultural. Em conseqüência deste clima turístico e da importância que possui a cidade, por parte de uma demanda crescente de turistas, notamos que a atividade turística em Tiradentes vem causando tensões, gerando impactos positivos e negativos, sendo que os negativos podem ser considerados (do ponto de vista acadêmico e até mesmo da comunidade) às vezes irreversíveis ao seu patrimônio e a comunidade local.

O Turismo e a ocorrência de Impactos em Localidades

Nossas observações indicam que a atividade do turismo está a cada momento sendo mais valorizada e estudada em nosso país. Para Beni (1998, p.36) “pode-se identificar no campo acadêmico, nas empresas e nos órgãos governamentais três tendências para definição de turismo: a econômica, a técnica e a holísticas”.

O autor, supra citado, afirma que as definições econômicas só reconhecem as implicações econômicas ou empresariais, as definições técnicas fornecem conceitos para uma definição geral, atrelando-se a conceitos de turistas e distinguindo a atividade turística de outras similares. Enquanto que as definições holísticas, como a palavra já diz, procuram abranger a essência total do assunto. Para Fuster (1973, p. 17) “Turismo é, de um lado, conjunto de turistas; de outro, os fenômenos e as relações que essa massa produz em conseqüência de suas viagens”.

A exploração da atividade do turismo é formada por um amplo e diversificado conjunto de atividades econômicas e sociais, pois, o turismo gera empregos, produz renda, financia infra-estrutura (estradas, transportes, etc.), melhora as condições de vida, eleva a autoconfiança da população local. Mas, com todo este crescimento, ele causa modificações nos aspectos físicos e sócio-culturais, nas comunidades onde ele está inserido.

O crescimento do turismo também é desigual e não coordenado, e consome seu próprio lucro. Ele explora a terra, danifica a paisagem e a natureza, priva a população local de sua autonomia e independência, debilita a singularidade da sua cultura nativa, traz consigo tensões sociais e agrava instabilidade (KRINPPENDORF 2002, p. 18).

Como afirma Moesch (2001, p. 19) “o turismo desenvolveu-se a partir de metade do século XIX, mas, apenas na década de 1950 é que se transformaria em atividade de massa”. A partir daí, percebemos que o ambiente da localidade em que esta atividade está inserida, é inevitavelmente modificado, isto acontece tanto para facilitar o desenvolvimento do turismo ou durante seu processo de formação. Alguns autores denominam como impactos: as transformações nos ambientes envolvidos pelo turismo.

Os impactos do turismo referem-se a um conjunto de modificações ou seqüência de eventos, provocados pelo desenvolvimento da atividade nas localidades receptoras. Resultam de um processo e não constituem eventos pontuais (RUSCHMANN, 1994, p. 2).

Os impactos gerados pela atividade turística podem ser positivos ou negativos. Não é possível desenvolver turismo sem que ocorram transformações ambientais, socioculturais e econômicas em uma localidade. De acordo com Moesch (2001, p. 26) o “turismo é um processo sociocultural que ultrapassa o entendimento enquanto função de um sistema econômico, ou seja, envolve todo o meio ambiente”.

Impactos potenciais do turismo em Cidades Históricas

Como foi abordada no item anterior, a ocorrência de impactos é inevitável quando do desenvolvimento do turismo em localidades. Versando sobre cidades históricas, ressaltamos que a destruição do meio ambiente, os congestionamentos de tráfego e de pessoas vêm aflorando mais os impactos negativos gerados pelo turismo nestes núcleos receptores, pois nestas localidades, os espaços são limitados para absorver o fluxo turístico, muitas vezes intenso. Muitas das cidades históricas, devido ao número de aniversários já perpetrados, não foram projetadas para as condições que a vida contemporânea exige.

Robinson (apud OLIVEIRA 2003, p. 36) define uma cidade histórica como um lugar que atrai um grande número de pessoas e que tem, em seu ambiente, características especiais que fazem o turismo representar um papel muito importante em sua existência em seu desenvolvimento.

Um problema que as cidades históricas enfrentam é a tensão, entre conservar seus patrimônios, e controlar a demanda das atividades que ocorrem em seus espaços, e bem como, prover meios para que a comunidade local tenha boas condições de vida. Muitas

vezes, uma das tensões principais é o congestionamento de tráfego, com ruas cheias de tantos carros, ônibus e pedestres, pois seus espaços são sempre limitados.

A cidade é atraente para um grande número de atividades: porém, ao mesmo tempo, há limites e problemas em virtude de seu caráter histórico e de sua malha urbana inalterável, sendo que às vezes isso pode se tornar uma barreira para o desenvolvimento e a adaptação a uma nova realidade. (OLIVEIRA, 2003, p. 38).

Preservar as características das cidades históricas significa adaptar o seu desenvolvimento, sem que ocorram danos ambientais, pois muitas cidades históricas têm uma economia baseada em turismo e comércio, é o que podemos notar em cidades históricas de Minas Gerais e do Brasil, como Tiradentes, Ouro Preto, Parati. Estas cidades guardam aspectos significativos, conservam patrimônios históricos e culturais, costumes, histórias e lendas, muita memória dos 500 anos Brasil, a partir destes valores preciosos, elas desenvolvem um grande potencial turístico, vários investimentos são atraídos para estas localidades gerando uma grande demanda de turistas.

Um grande problema de impacto que ocorre em cidades históricas, diz respeito ao seu patrimônio histórico, pois com o grande fluxo de carros e ônibus, bem como o de visitantes, geram danos às vezes irreversíveis. O sentimento de preservação do patrimônio deve estar presente tanto na comunidade receptiva, quanto no visitante, é o valor desse patrimônio é que torna a cidade mais atraente.

O desejo pessoal e local de falar do seu lugar, do passado histórico, de Acontecimentos recentes, ou mesmo de problemas atuais, bem como a coleta de evidências pessoais da história, são fundamentais no processo de valorização. Em qualquer cultura, as lembranças pessoais e as experiências passadas, as fotografias desbotadas e os registros de eventos familiares fornecem marcos de vidas individuais e são de grande valor para o processo de interpretação do patrimônio. (MURTA, 2002, p. 14).

A atividade turística é, sem dúvida, importante para o desenvolvimento de cidades históricas, mas este desenvolvimento deve estar de acordo com a capacidade ambiental que as cidades oferecem. O ambiente natural e construído deve ser protegido e valorizado para continuar atraindo visitantes, as cidades têm uma singularidade em sua história: os alinhamentos das edificações, os detalhes de suas construções e sinalizações.

O Município de Tiradentes, Minas Gerais

Tiradentes surgiu com a corrida do ouro no século XVIII. Foi fundada por bandeirantes paulistas, que descobriram filões de ouro nas encostas da Serra de São José.

Em 1924 um grupo de intelectuais, participantes da Semana de Arte Moderna (1922), visitou Tiradentes e ficou encantado com o conjunto arquitetônico e artístico da localidade. Bastaram algumas décadas para que Tiradentes se firmasse como roteiro obrigatório no currículo de viajantes experientes. Através do turismo a cidade renasceu com todo o seu esplendor e hoje se firma ainda mais como o Ciclo do Turismo Histórico.

Tiradentes está localizado nos Campos das Vertentes, no estado de Minas Gerais. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Tiradentes (2004), o município faz divisas com: São João Del Rei, Prados, Coronel Xavier Chaves e Santa Cruz de Minas. Localiza-se na área do ciclo histórico-econômico do ouro, onde estão as chamadas cidades históricas de Minas Gerais, a 21°06,30' latitude S e 44°11 longitude W. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Censo 2000), o município possui população de cerca de 8.892 habitantes.

O calendário anual de eventos da cidade inicia-se pela Mostra de Cinema Brasileiro. Criada em 1998, como aliada do cinema nacional, a Mostra de Cinema de Tiradentes inaugura oficialmente o calendário audiovisual brasileiro e “assume a missão de mostrar cinema, sintetizar a produção nacional, fazer eco para seus melhores frutos, difundir e promover o encontro do público com as produções nacionais, estimular novas idéias, intercâmbios e visões, incentivar as potencialidades artísticas e gerar reflexão”, comentário do Secretário de Turismo.

São nove dias de programação cultural oferecida gratuitamente à população, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo (2005). Em 2005, a Mostra de Cinema de Tiradentes teve a sua 8ª Edição. Também em janeiro é o aniversário da cidade, data que ocorrem festejos para a comunidade. Em fevereiro acontece o carnaval de acordo com o calendário nacional. Durante o carnaval os blocos da cidade revivem os antigos carnavais de época das bandas e "*marchinhas*".

Em abril acontecem os festejos da Semana Santa, época em que Tiradentes recebe muitos visitantes para as comemorações. Em junho há o Jubileu da Santíssima Trindade, com missas, novenas e procissões. E no último fim de semana do mês acontece o Encontro

de Motos Antigas. Em julho é organizado na cidade o Inverno Cultural com apresentações de peças de Teatro, de danças folclóricas e apresentações musicais. Em dezembro outro grande evento acontece na cidade trazendo um grande fluxo de visitantes para Tiradentes. É o Festival Internacional de Cultura e Gastronomia. Evento que trás *chefs* de cozinha de renome nacional e internacional. São ministrados cursos de gastronomia nos restaurantes e ao ar livre (na praça) com almoços e jantares simultâneos em várias localidades.

O conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística em determinadas áreas, são hotéis, pousadas, bares e restaurantes, empresas de entretenimento etc.

O conjunto arquitetônico de Tiradentes é harmonioso e o traçado urbanístico se conserva. Algumas vias públicas também têm calçamento de pedras e na área antiga da cidade a rede de eletricidade passou a ser subterrânea.

Nos anos de 1998 e 1999 algumas construções passaram por reformas e restaurações patrocinadas pela Fundação Roberto Marinho. A Matriz de Santo Antônio, um dos mais importantes monumentos do barroco no Brasil, foi restaurada e entregue a comunidade como marco na história, marco da época do ciclo do ouro e da riqueza de Minas Gerais.

Apresentamos abaixo um mapa com os principais atrativos turísticos.

Figura 1 – Mapa de atrativos históricos



Fonte: Prefeitura Municipal de Tiradentes

Os impactos turísticos em Tiradentes sob o olhar dos agentes do turismo da localidade

Na exploração da atividade turística, formada por diversificado conjunto de atividades econômicas e sociais, é necessário que haja a participação ampla da população local. Segundo Soares (2001, p.38) “é a comunidade residente que aponta os valores da terra, seus atrativos, seus costumes, suas festas comemorativas, enfim, o orgulho de estar enraizado em sua terra”.

A percepção da imagem das atividades turísticas em localidades pode ser apreendida pela comunidade que participa do cotidiano dos núcleos receptores, das cidades, das fazendas, enfim, pessoas que vivenciam o turismo, seja apenas usufruindo dele indiretamente ou trabalhando diretamente com ele. E quando dos estudos de impactos gerados pela atividade turística em ambientes, devemos, se possível, ouvirmos e entendermos a imagem que a população possui do turismo, se é uma imagem boa ou ruim, população esta que consideramos aqui, os agentes do turismo na cidade histórica de Tiradentes.

Esta preocupação em valorizar a opinião dos agentes envolvidos diretamente com a atividade é primordial para se observar a ocorrência de impactos advindos do turismo. Este estudo objetivou conhecer a opinião dos moradores envolvidos com o turismo no município de Tiradentes, envolvidos diretamente com o desenvolvimento da atividade, como artesãos, garçons, representantes da iniciativa pública local, entre outros.

Turismo em Tiradentes – A imagem dos impactos turísticos sob o olhar da comunidade envolvida com o turismo da localidade.

Através de uma pesquisa qualitativa, com entrevistas semi-estruturadas, realizadas *in-loco* com pessoas envolvidas diretamente com a atividade turística, foram investigados os impactos advindos do turismo em Tiradentes, percebidos pelos entrevistados.

As percepções dos agentes do turismo de Tiradentes foram importantes para nortear esta pesquisa. Os entrevistados escolhidos envolvidos diretamente com o turismo na localidade são: um artesão, o padre, o secretário de turismo, os proprietários de lojas e pousadas, a garçonete, a turismóloga gerente da pousada. Estas pessoas têm uma percepção

mais aguçada dos impactos gerados pela atividade turística, pois elas trabalham ou, até mesmo, são envolvidas pela atividade turística na localidade, vivenciam o dia-a-dia, a rotina do turismo no núcleo receptor Cidade Histórica de Tiradentes.

Segundo Zélia Lombardi, proprietária de uma loja de móveis artesanais que exporta seus produtos, a administração pública poderia ser mais atuante, exemplificando o possível fechamento do centro histórico para o trânsito de veículos e alegando que os carros que transitam pelas ruas centrais atrapalham a interpretação do patrimônio.

Em entrevista com Ralph Justino, Secretário de Turismo, ele nos relatou:

Nós fizemos um planejamento para o crescimento do turismo em 6 anos. O turismo aqui tem excelente organização. Boa infra-estrutura, bons hotéis e pousadas e bons restaurantes. O potencial do patrimônio é excelente e belezas naturais também. Houve fóruns de discussão com a comunidade e foi decidido que se investiria na área de cultura.

O secretário de turismo afirma a preocupação do planejamento por parte do poder público, ele relata inclusive que houve reuniões com a comunidade para que esta tivesse participação nas decisões de ações para o turismo.

Corroborando para a estabilidade do morador, pudemos observar através da relação empregatícia uma apreciação positiva por parte dos moradores entrevistados. Rosângela Rosa, garçonete no Restaurante Boi Uai disse que Tiradentes começou a ter emprego depois da Mostra de Cinema, do Festival de Gastronomia e outros eventos que acontecem na cidade: “provavelmente se não fosse o Turismo, as pessoas daqui teriam que ir para outro lugar para trabalhar”. Esta mesma percepção nos foi relatada por Zélia Lombardi, que nos disse estar muito contente com o trabalho que seus filhos desenvolvem nas lojas da família, afirmando que se não fosse o turismo, provavelmente seus filhos estariam longe de São João Del Rei e Tiradentes em busca de estudo e trabalho.

O Sr. Ademir Longati, Sacerdote da Igreja Católica de Tiradentes há 17 anos, nos relatou em sua entrevista que a cidade melhorou muito e o turismo trouxe renda e emprego para os tiradentinos e para pessoas das cidades vizinhas. Ele deu o exemplo da taxa que é cobrada na entrada da Matriz para a manutenção do monumento e disse que o turismo melhora a cidade e que se for bem direcionado, só gera impactos positivos.

Senhor Tião Paineira, um senhor de quase oitenta anos, artesão mais velho de Tiradentes e contador de contos e histórias de vida, em entrevista (agradabilíssima), nos disse que além do turismo ter trazido extrema alegria para a comunidade “aqui era só

solidão, era triste”, atualmente, “só tem um detalhe, o povo de Tiradentes cobra muito caro da gente. O preço é alto. De quatro turistas, três vão pra São João Del Rei pra comer”.

Neste bate-papo agradável com o Senhor Tião, perguntamos a ele: O senhor disse que o turismo aqui é caro, mas o senhor vende suas peças a um preço justo (ele vende suas peças de barro pessoalmente no Largo das Forras e também produz para exportação), então, não é barato o seu trabalho? E ele nos abonou esta lição:

“A chuva que molha o chão é a garoa... não é a tempestade”.

O carnaval foi citado por todos os entrevistados como um evento que até o ano de 2003 impactou muito e negativamente a cidade de Tiradentes. Os entrevistados citaram alguns comportamentos dos visitantes como: algazarra, pessoas “fazendo xixi” na rua, rabiscando paredes, etc. Para o sacerdote Ademir as pessoas que têm a intenção de beber muito no carnaval têm que ir para outro lugar, e não ir para Tiradentes fazer bagunça e destruir a idéia que o turista tem de ir para Tiradentes almejando um ambiente tranqüilo.

Para Moema, turismóloga que trabalha na pousada Mãe d’Água, o turismo em Tiradentes cresceu muito rápido e sem planejamento, segundo ela se for colocado em uma balança, de um lado os impactos positivos, e de outro os impactos negativos, todos sairão perdendo, tanto os ambientes culturais, sociais e até mesmo o alcance do equilíbrio do turismo; Moema considera que urge planejar os espaços para receber o crescente fluxo de turistas em Tiradentes.

Análise dos impactos do Turismo em Tiradentes – A percepção dos entrevistados

A cidade histórica Tiradentes está passando por um processo de crescimento do fluxo turístico devido a vários fatores; alguns deles são: a decadência do carnaval de São João Del Rei, que até anos antes era muito movimentado; devido a sua importância histórica e cultural; aos eventos programados ao longo dos anos e devido ao intenso investimento em propaganda iniciado há cerca de cinco anos.

O crescimento desordenado (se assim podemos afirmar) causa tensões de todas as formas. E como já citamos em capítulos anteriores, a comunidade talvez seja a que mais percebe e sofre com os impactos turísticos gerados na localidade de Tiradentes.

A partir de uma percepção pessoal da pesquisadora (que tem grande fascínio por Tiradentes e visitou-a várias vezes nos últimos anos), nesta pesquisa pudemos observar como realmente se deu o crescimento intenso do turismo na localidade. No percurso de mais ou menos quatro quilômetros até Tiradentes, vimos o impacto visual causado pela aglomeração de placas de propagandas das mais variadas, como de pousadas e hotéis, lojas de artesanato, restaurantes, etc.

O desenvolvimento do turismo em cidades históricas – que, por sua beleza, exercem grande magnetismo – pode provocar excesso de demanda e superdimensionamento de oferta, agredindo e descaracterizando o meio ambiente. (OLIVEIRA, 2003 p.45).

A atividade turística possibilita o vínculo dos preços dos produtos e serviços e dos imóveis ao custo de vida da população. Este fator foi observado em Tiradentes, e todas as pessoas entrevistadas percebem os impactos econômicos positivos e negativos; mais fortemente os primeiros. A idéia de que o turismo gera emprego e renda para a população foi citada por todos os entrevistados. Neste momento, não podemos deixar de ressaltar que estes impactos econômicos podem gerar a dependência do turismo. O que foi citado em entrevista pela turismóloga Moema: “a questão é que eles (os envolvidos com o turismo em Tiradentes) não estudaram a atividade turística como nós e não percebem a dependência que o Turismo está causando aqui e os altos preços que estão pagando e vão pagar”.

De outro lado, economicamente falando, observamos uma tensão no custo dos produtos e serviços (altos), tanto para os visitantes, quanto para a população local. E este fato foi observado e é percebido pelos entrevistados. Tanto que o Seu Tião Paineira citou o alto preço dos pratos nos restaurantes da cidade.

Outro fator importante a observar é a preservação histórica e cultural da ambiência de Tiradentes. Com a iniciativa da Fundação Roberto Marinho e do Banco Real de restaurar alguns monumentos na cidade, parece que se criou um maior cuidado, por parte da comunidade, com o seu patrimônio histórico, fazendo que a população local tenha mais consciência da importância dos acervos arquitetônicos, documentais e culturais, para esta geração e para as futuras. Este impacto positivo é de grande proteção para cidades históricas.

Os eventos que acontecem anualmente são desencadeadores de uma grande afluência de turistas para Tiradentes. Este fato pode ter gerado, em médio prazo, o crescimento do turismo na localidade. Os investidores de lá e de outras localidades logo se instalaram, construindo mais pousadas e, mais lojas de suvenires são implantadas a cada ano.

Notamos que muito embora, inicialmente, a atividade turística tenha trazido muitos benefícios para o município como melhoria de acessos, geração de emprego, geração de novos negócios e preservação do ambiente natural e cultural, a conseqüência do crescimento acelerado e desordenado da atividade turística, está resultando em uma forte ameaça a própria manutenção desta atividade e interferindo no desenvolvimento da cidade Tiradentes.

Considerações

A percepção humana das ocorrências de impactos no desenvolvimento das cidades se faz aleatoriamente. O turismo não é mais nem menos fácil de ser analisado pelas pessoas que dele participam, as pessoas percebem, rotineiramente, o que acontece em suas cidades.

Perceber e entender os elementos do sistema turístico e a imagem de uma cidade turística é de suma importância quando pretendemos diagnosticar os impactos gerados pela atividade em uma dada localidade. Acreditamos que na imagem percebida pelas pessoas que são envolvidas com o turismo pode estar a verdadeira essência de seu desenvolvimento; se bom, se insuficiente ou se maléfico para as vertentes analisadas.

Entendemos que os moradores agentes do turismo de Tiradentes entendem que o turismo na cidade é muito importante para a comunidade e para seu legado histórico e cultural. Ressaltando apenas alguns impactos pontuais, como o carnaval, como sendo desencadeadores de impactos negativos para a população residente e para os visitantes.

Urge fazer estudos mais profundos da atividade turística como um todo e, em especial, no município de Tiradentes. Defendemos que o turismo tem que ser integrado e participativo na localidade em que acontece e todo o processo de planejamento da atividade turística deve considerar, antes de qualquer coisa que o turismo envolve a todo o tempo pessoas.

Este estudo não pretendeu esgotar o assunto, pretendeu apenas trazer algumas reflexões que merecem atenção. Consideramos que os estudos do turismo em Tiradentes necessitam de mais atenção por parte da iniciativa pública.

Referências Bibliográficas

BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 1998.

BANDUCCI JR., Álvaro; BARRETTO, Margarita (orgs.). Turismo e identidade local: uma visão antropológica. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BARRETTO, Margarita. Turismo e legado cultural. São Paulo: Papirus, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.) Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 1998.

GASTAL, Susana (org.). Turismo: 9 propostas para um saber-fazer. Porto Alegre: EDPUCRS, 2001.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo 2000. Disponível em www.ibge.gov.br. Acessado em 12 de janeiro de 2005.

LEMOS, Amália Inês G. Turismo – impactos socioambientais. São Paulo: Hucitec, 1999.

MURTA, Stela Maris et al. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

OLIVEIRA, Fernando Vicente. Capacidade de carga nas cidades históricas. Campinas: Papirus, 2003.

PELEGRINI, Américo Filho. Turismo cultural em Tiradentes: estudo de metodologia aplicada. São Paulo: Manole, 2000.

PETROCCHI, Mário. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.

RODRIGUES, Adyr Balestreri (org.). Turismo desenvolvimento local. São Paulo: Hucitec, 1999.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SOARES, Geísa Martins. Diagnóstico do potencial turístico do município de Rio Pomba sob o olhar da população local. Monografia de Conclusão de Curso - Graduação em Turismo – Faculdade de Turismo de Santos Dumont, MG. 2001.